

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III.

Assignatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 28 de Setembro de 1907

Anuncios
mediante ajuste.

N. 125

Aos nossos assignantes

Pedimos aos nossos assignantes o favor de mandarem pagar as suas assignaturas em atraso e prevenimos que estamos em cobrança do semestre de Junho a Novembro deste anno.

28 de Setembro

Emquanto formos um povo culto e o Brazil uma nação independente, o dia de hoje ha de recordar uma victoria da liberdade contra a oppressão do egoismo.

Muito embora não figure a data de 28 de Setembro entre as datas assignadas do calendario nacional, por lhe ter occupado o lugar a de 13 de Maio, corollario de sua luminosa antecessora, comtudo está ella de tal modo esculpida nas paginas da nossa historia, de tal maneira registrada nos annes das conquistas libertadoras e sobretudo tão intimamente impressa na consciencia nacional, que o seu anniversario desperta sempre e em todo o territorio patrio as manifestações da mais viva e sympathica recordação.

O que symbolisa esta data, o que produziu a lei que lhe immortalizou o seu nome, o que custou a victoria do principio que essa lei consagrava, constitue talvez a epoca mais brilhante do parlamentarismo brasileiro, quando o extinto Imperio esteve no apogeu da sua vitalidade.

Foi desde 28 de Setembro de 1871 que em solo brasileiro ninguem mais nasceu escravo. Essa lei, a que o visconde do Rio Branco soldou o seu nome e de cujos clarões dourou a sua memoria, foi o golpe habil e firme com que se ferio de morte a vergonhosa in-

stituição que por tantos annos nos aviltara, sem comtudo acarretar ao paiz o abalo economico que produzem as reformas radicaes em semelhantes assumptos. O golpe separou o passado do futuro, e proclamada a reivindicção do berço, o passado se quedou em tumulo; onde o esclavagismo foi dia a dia sepultando as reliquias da sua derrota, os escudos partidos da sua força abatida, emquanto do berço libertado se irradiaram esperanças, que 13 de Maio realizou e que 15 de Novembro veio por fim, em apothose sublime, banhar n'um mesmo baptismo luminoso de confraternisação geral.

Não é, pois, sem razão que a memoravel data de hoje nos merece, como a todo o espirito liberal, a glorificação a que tem incontestavel direito, como symbolisadora da extincção da escravatura em nosso paiz e factor principal das subseqüentes conquistas democraticas de que nos orgulhamos.

Deputado Estadual

De Florianopolis chegou a esta cidade, no dia 25, vindo pelo „Max“, o Exmo. Sr. Deputado estadual coronel Alexandre Ernesto de Oliveira, representante deste municipio no actual triennio legislativo.

Nossos affectuosos cumprimentos ao distincto cidadão.

Dr. Paula Ramos

Sobre a honrosa missão confiada ao illustre representante catharinense no Congresso Nacional e cujo nome por tantos titulos estimavel serve de epigraphe a estas linhas, eis que encontramos no „Dia“ de Florianopolis:

Do sr. dr. Luiz Gualberto, nosso re-

presentante na camara dos Deputados, recebeu o exm. sr. coronel Richard, governador do Estado, o seguinte telegramma:

„Rio, 12.— Paula Ramos foi pelo presidente pessoalmente convidado para chefe serviço colonisação Europa. Ponderando importantes serviços poderá prestar paiz e particularmente nosso Estado, compensarão grandes sacrificios feitos por elle proprio e por nós, por ficarmos privados dedicado concurso tão prestigioso companheiro, muito embora temporariamente. Sendo essa convicção todos nós, fomos de parecer, em reunião collectiva, que elle devia acceitar essa commissão, aguardando porém vossa opinião, que elle e nós consideramos indispensavel. Faça-vos essa communicação nome amigos. — Gualberto.“

O exmo. sr. Governador recebeu directamente do nosso illustre representante, dr. Paula Ramos, a seguinte communicação telegraphica:

„Rio, 12.— Presidente Republica convidou-me com certo interesse para Superintendente serviço immigração e propaganda na Europa. Sem consultar interesses pessoases, acceitarei se puder prestar ao Paiz e ao Estado a quem tudo devo serviços que sejam uteis, mas nada resolverei sem ouvir vossa opinião, que peço com a urgencia que o caso exige. Affectuosas saudações. — Paula Ramos.“

A esta consulta, respondeu o exmo. sr. coronel Richard, com o telegramma abaixo:

„Deputado Paula Ramos. — Rio. — Embora fiquemos privados vosso valioso concurso Camara Deputados, acho não deveis declinar honroso convite Presidente Republica, quanto mais como chefe serviço colonisação Europa podereis desenvolver vossa actividade e

proficiencia a bem progresso paiz e nosso Estado, que tão dignamente tendes representado.

Deputados Congresso, consultados, opinam do mesmo modo. — Gustavo Richard, Governador.“

Pelo motivo da escolha para chefe do serviço de colonisação na Europa, foi no dia 13 votada unanimemente pelo Congresso Representativo do Estado um moção, felicitando a esse digno e illustre representante de nosso Estado, na Camara Federal.

O seguinte telegramma foi dirigido por este nosso illustre representante no Congresso Nacional, ao exmo. sr. presidente do Congresso Legislativo do Estado:

„Rio. — Exmo. Coronel Pereira Oliveira, Presidente Congresso. — Florianopolis. — Depois conferenciar Presidente Republica e mostrar as provas de solidariedade e confiança dos meus chefes e dedicadissimos amigos do Estado que me adoptou como filho e me tem cumulado de honras e distincções, declarei que meus serviços estavam disposição do meu paiz e acceitaria honroso convite. Aos bons amigos do Congresso Representativo e ao generoso Estado de S. Catharina, hypotheco mais uma vez minha eterna gratidão e tudo farei para não desmerecer tão elevada confiança. Sinceros agradecimentos honrosissima moção votada pelos inolvidaveis amigos. Affectuosas saudações. — Paula Ramos.“

O exmo. sr. Coronel Governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

„Rio 16. — Coronel Governador. — Acabo declarar Exmo. Presidente da Republica, que de accordo com os amigos do Estado, e obedecendo as ordens, estou prompto a desempenhar o honroso cargo de Superintendente Geral de

FOLHETIM

Melopéa das aguas

Noite de inverno, fria e desolada. Na escuridão da noite morta scintillam luzes de vagalumes, e, de quando em vez, um pio de coruja quebra asperamente o silencio, apavorando as almas timidas e assustadigas.

A casa de moinho do tio Simão fica engravada no meio da encosta do monte.

O rio flue lá no alto e, por entre pedras esverdinhadas e grossos troncos, rôla mórmoreo até a planície, enchendo os alcatruzes da azenha e movimentando-a para o trabalho da moagem.

O vento apóta implacavel as arvores, contorcendo-as, arrancando-lhes as folhas, furiosamente.

No seu quarto de solteira — que a luz amarelada e bruxoleante de uma candeia de azeite mal allumia — Rita escuta, sentada na cama, desamparada e quasi oadada, a ventania sibilar lá fora, bater aterradoramente em seu postigo fechado, e atastar-se depois . . .

O pae não mais a ama, odeia-a talvez, depois que soube que a filha gosta do Domingos, um rico possuidor de terras e de campos cultivados.

Ella era tão pobre e o Domingos ado-

lava-a leucamente! Falara-lhe, por vezes, em casamento. A rapariga córava deliciozamento, abaixava a cabeça e, escondendo entre as mãos pequeninas o rosto lindo, respondia-lhe num fio de voz doce: — Se o pae quizer . . .

Tu é que sabes, Rita. Quando quizeses, vamos á igreja; rematava o Domingos, fitando amorosamente a filha do tio Simão, que desapparecia a correr numa volta da asinhaga.

Na tarde desse dia, quando ella foi de cantar á cabeça bucar agua no rio, o Domingos sahio repentinamente de tras de uma espessa moita de bambús, onde estivera escondido, e batendo-lhe uma paladinha nas costas: — Então?! Que decidu o velho, beminho? . . . perguntou, cravando glosamente o olhar voluptuoso nas faces sadias e rosadas da montanhesa, reavaliando maravilhosamente da menina para a pubere ambicionada.

Rita estacou assustada, mas reconhecendo o namorado, pediu-lhe que a deixasse em paz. Ella prometia falar nessa noite ao pae, e lhe daria a resposta no outro dia, naquello sitio.

Fiel á palavra dada, á hora da ceia, assentando o tio Simão á mesa, ella — depois de arriar o prato de sopa no logar do pae, — passou-lhe o braço roliço pelo pescoco e, beijando-o no rosto queimado pelo sol, perguntou:

— Pois já não estou mulher?

— E muito linda e trabalhadeira! acrescentou o velho moleiro orgulhoso, acarinhando a filha com um sorriso prazenteiro e altivo. Elle vivia para a sua „bôa Rita.“

Quando lhe morreu a mulher, — havia doze annos, — o desgraçado teria se suicidou sobre o seu cadaver, se não tivesse a obrigação de criar a filha que lhe ficava pequena e fransina, com quatro annos de idade. E creava-a. Ella estava já uma invejada moça! Agora, elle trabalhava como um ucro para lhe arranjar um dote. A perda da mulher, que elle amara com extremos, fóra um golpe profundissimo que o pungira dolorosamente . . .

No dia seguinte ao do seu enterro teve, porém, a prova medonha e cruel de que a esposa o enganára um anno antes de fallecer . . . com o Domingos, o seu melhor amigo!

Uma carta achada na sua côsta de costura revelara-lhe esse horrivel segredo. Elle callou-se. O Domingos desapareceu daquelles sitios sem que ninguem mais o visse. E de que lhe serviria agora escalar o muro de um cemiterio, violar uma sepultura, cuspir nas faces tumefactas e deneigradas de um cadaver e bradar-lhe impiedoso: — Tu foste uma mulher vil, indigna do meu honrado nome! . . .

Silencio-calando os mais justificados

protestos de vingança — só porque não queria comprometter o futuro da filha, herdada ainda quando a mulher o idolatrava com os ardores dos primeiros annos de casada.

.. E que estou em idade de casar? . . . ajuntou ella, ruborizada, olhando o pae com os grandes olhos negros, cheios de immensa ternura e de uma tão grande bondade. . .

O tio Simão tinha a filha aconchegada ao peito, desfazendo com os dedos callosos e rudes os bellos frisos dos seus cabellos loiros.

— Inda estás muito creança; murmurou elle, velhacamente.

— Creança, repetiu ella, . . . com 16 annos de idade! Bôas! E ria-se ás largas nos braços paternos.

— Creança . . . creança, não! emendou o velho moleiro. Estás . . . quase mulher; mas ainda é muito cedo para andares a pensar nessas coisas. Quando tiveres vinte e quatro annos, e muito juizo, eu mesmo te procurarei um noivo.

Como! E o seu casamento com o Domingos? Pois elle não lhe jurava um grande amor?! Quando ella o via, pertubara toda-vez, córava e sentia — numa onda de affectos — seu coração e seus

Por solicitação do Sr. Francisco Gomes de Oliveira, fiscal da Estrada D. Francisca, mandou o Exmo. Sr. Governador do Estado dar 5000,000 para reparos na estrada, bem como ordenou a construção da ponte sobre o rio Preto.

Casamento Civil

Correm no cartorio do official do registro civil nesta cidade de Joinville os seguintes proclamas para casamento:

Gustavo Schwalbe e d. Bertha Henke.
Antonio Galdino Lopes e d. Lucia Rocha Coutinho.
Joinville, 16-9.-1907
Augusto Kühl e d. Anna Wiener.
Frederico Lohmann e d. Anna Zuege.
João Baptista Tavares e d. Helena Melzer.
Florentino Fagundes Nunes e d. Anna Fernandes Dias.
Joinville, 24-9-1907.
Si algum souber de qualquer impedimento legal, accuse o.
O Escrivão: Waldemiro Rosa.

Hospital de Caridade

Joinville
Movimento de Enfermas
de 20 até 27 de Setembro de 1907.

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	5	5	10
Entraram	4	1	5
Somma	9	6	15
Tiveram alta			
Falleceram	1		1
Somma	1		1
Existem	8	6	14

A Superiora Irmã: PULCHERIA.

Annuncios

Empreza de Luz e força Joinvillense

Accoita-se propostas para o fornecimento da Empreza:

POSTES DE MADEIRAS DE LEI
CANELLA
IPE

PEROBA

JACARANDÁ

CANJARANA

Trata-se no escriptorio da Empreza de Electricidade a rua Conselheiro Mafra, onde se darão todas as informações.

Cartões postaes

O Menezes, rua Conselheiro Mafra, acaba de receber lindos, brilhantes, ultima novidade.

FABRICA A VAPORE

de torrã e moer café

de João Krisch

Joinville — Rua do Norte

Diplomada com o primeiro premio na Exposição de Joinville em 1901. Accoita pedidos de café moído em qualquer porção, tanto em latas de 10 e 15 kilos, como em barricas de 60 kilos.

DESCONTO FAVORAVEL PARA REVENDEDORES.

Papel de musica

recommenda C. W. Boehm.

Calçado Clarck

é Art-Nouveaux

Ninguem vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

Navarro

Ninguem calça com mais elegancia do que os irreguezes do

Navarro

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo decentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias

recommenda C. W. BOEHM

O

Salão Luzo-Brazileiro

de

João M. Ferreira

— Rua Conselheiro Mafra. —

Acaba de receber:

Sabão para espinhas e sardas,
Agua para desinfeção da bocca,
Pedras para limpar o rosto,
Pó de arroz estrangeiro,
EXTRACTOS FINOS

e uma grande variedade de artigos para toilette.

Ào Ferreira!

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhs á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda C. W. Boehm.

Ào Menezes!

Preços sem competencia.

Acaba de receber grande sortimento de

Chapéus de palha,

Bonetes,

Extractos,

Camisas,

Meias,

Punhos,

Collarinhos,

Lenços,

Gravatas

e um variado sortimento de conservas nacionaes e estrangeiras.

Austergilio de Menezes

Rua Conselheiro Mafra.

Àos dez mil Chapeus

AO NAVARRO

Ninguem vende chapéus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o

NAVARRO

Chapéus de sol para homem e senhora desde 4\$000 rs.!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

fumos e Cigarros

Grandes descontos para revender!

Só no

Alfredo Navarro

Rua do Principe

Salão de Barbeiro „Luzo-Brasileiro“

DE

João M. Ferreira

RUA CONSELHEIRO MAFRA

Este acreditado salão acaba de receber um grande e completo sortimento de

Perfumarias estrangeiras, pós de arroz, leção para cabellos,

AGUA PARA TINGIR CABELLO,

escovas para dentes, ditas para unhas

e uma variedade de artigos finos para toilette.

RUA CONSELHEIRO MAFRA.

HOTEL DO COMMERCIO

6 melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.